

TU - INSPETOR DE ALUNOS (101) CADERNO DE QUESTÕES

PROIBIDO FOLHEAR ESTE CADERNO ANTES DA AUTORIZAÇÃO PARA O INÍCIO DA PROVA

Além deste caderno de **40** questões OBJETIVAS e **1** REDAÇÃO, você recebeu:

- um cartão-resposta personalizado com questões de múltipla escolha com quatro alternativas;
- um caderno de respostas para o preenchimento da redação.

Duração máxima da prova: **4 horas**

Autorização para deixar o local de prova: **após 2 horas** do início da prova

INSTRUÇÕES

- 1) Na mesa, são permitidos apenas o(s) caderno(s), o cartão-resposta (quando houver) e a caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul **SEM A TAMP A**. Demais pertences devem estar devidamente guardados embaixo da carteira.
- 2) Terminada a prova, **TODO** material de prova deverá ser devolvido aos fiscais.
- 3) As três últimas pessoas candidatas somente poderão deixar a sala, juntas, quando a última entregar a prova. As três deverão assinar a ata de sala, atestando a idoneidade e a regularidade da finalização da prova.

NO CARTÃO-RESPOSTA:

- 4) Confira os seus dados pessoais, número de inscrição e cargo/programa escolhido.
- 5) Assine e transcreva a frase impressa no cartão assim que o receber (cartões entregues sem a assinatura e/ou sem a transcrição da frase **NÃO** serão corrigidos).
- 6) Marque a alternativa correta de acordo com a ilustração instrutiva. Somente as respostas corretamente preenchidas serão objeto de correção.

Atenção: Por motivo de segurança, o(s) gabarito(s) **NÃO** poderá(ão) ser anotado(s) em nenhum outro local que não seja o indicado.

NO CADERNO DE QUESTÕES:

- 7) Após autorização do início da prova, verifique a numeração das questões e das páginas (havendo irregularidade no material, comunique ao fiscal de sala).
- 8) Não arranque, destaque ou rasgue nenhuma folha nem parte dela.

Todos os casos e nomes utilizados nas provas do CEPUERJ são fictícios.

ORGANIZADOR



CEPUERJ

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO:

Jorge Amado e o tribunal das redes

1 Em 1998, eu era um jovem muito tímido, mas ao mesmo tempo ousado. Comprei um exemplar do romance *Capitães da areia* a preço popular numa banca de revistas e caminhei até a rua Alagoinhas, 33. Subi as escadas com azulejos e arte de Carybé e toquei a campainha. Uma senhora atendeu. “Será que Sr. Jorge poderia assinar este livro?”, perguntei, estendendo o exemplar para que ela
5 levasse, enquanto aguardava na porta. Ela me pediu um instante, retornou ao interior da casa para ver se Jorge Amado estava disponível. Pouco tempo depois, voltou: “Entre, venha comigo, dona Zélia quer lhe conhecer”.

Nessa hora o coração parecia querer saltar pela boca. Eu havia planejado conseguir um autógrafo no meu exemplar de páginas amarelas, não achava que conheceria o autor. Entrei na sala; Jorge Amado
10 estava sentado numa poltrona e Zélia Gattai, de pé junto à mesa. Ela me convidou a sentar. Quem conheceu Zélia Gattai sabe que era uma mulher adorável, generosa, de sorriso largo e que emanava afeto e gentileza. Jorge estava quieto na poltrona, me cumprimentou. Eu não sabia, mas ele já convivia há alguns anos com uma grave depressão. Entreguei o livro, ele leu o título, pareceu aborrecido. Chamou Zélia para mostrar. O título estava grafado como *Capitães “de” areia*. Abriu o exemplar e o
15 assinou. Seus dois cães da raça *pug* se sentaram no meu colo. Zélia me perguntou se eu já havia lido algum dos seus livros. Eu respondi que não. Ela foi até a estante, retirou um exemplar de *Anarquistas, graças a Deus*, o assinou e me deu.

Durante esse tempo, Zélia me fazia perguntas, enquanto Jorge observava. Ele chegou a cochilar; estávamos numa hora próxima ao almoço. Eu contei que escrevia, que gostaria de ser escritor. Ela me
20 incentivou a escrever. Contou que publicou o primeiro livro com mais de 60 anos. “Leia muito. E escreva”, foi o que me disse. “Um dia você poderá publicar seu próprio livro.” Guardo essa recordação como um bom exemplo do que um escritor deveria ser: generoso e afetuoso com os que o admiram, com os que dispõem de parte do seu tempo para ler suas histórias. Deve, em contrapartida, dispor de um pequeno tempo para responder mensagens. Jorge e Zélia costumavam enviar cartões de Natal
25 com votos de boas-novas para os leitores que lhes escreviam. Eu mesmo recebi um cartão, que guardo de maneira muito especial.

Recordei tudo isso porque recentemente vi circular nas redes sociais o “cancelamento” do escritor. Recuperaram uma notícia de jornal da década de 1960, sem qualquer comprovação – como se as *fake news* tivessem surgido apenas neste momento da nossa história –, dizendo que Jorge Amado havia
30 barrado a entrada de Carolina Maria de Jesus em sua casa. Que ele tinha inveja da vendagem que a autora atingiu com seu livro *Quarto de despejo*. Acompanhando o compartilhamento, os mais tristes insultos: “Amado pilantra”, “Racista” etc.

Vivemos neste tempo, quando qualquer notícia sem comprovação se torna evidência para um julgamento impiedoso dos tribunais das redes. Não por acaso, sabemos de linchamentos reais motivados por boatos espalhados na internet. Se esquecem que Jorge Amado foi deputado federal pelo Partido Comunista Brasileiro por dois anos e deixou, como parte do seu legado, a emenda 3.218 à Constituição Brasileira promulgada em 1946, lei que tratava do livre exercício de crença religiosa. Ele enfrentou resistência no seu próprio partido. Se esquecem também que a intenção principal de Amado com a lei era acabar com a perseguição do Estado sofrida pelas religiões de matrizes africanas. Nas comunidades de terreiro em Salvador, Jorge Amado era obá muito querido pelo povo de santo e foi grande amigo de muitas yalorixás que fazem parte da história da cidade. Se esquecem que Jorge Amado contribuiu para colocar em evidência o protagonismo negro na nossa literatura, escrevendo sobre homens e mulheres fortes e divulgando a nossa cultura e diversidade mundo afora. Toda essa celeuma apequena também outra grande autora, Carolina Maria de Jesus, como se sua obra dependesse da aceitação de outros autores para ser considerada relevante.

Este texto é o meu testemunho da generosidade de um escritor fundamental para a nossa literatura. Reverencio tanto Jorge Amado quanto Carolina Maria de Jesus, e a literatura só tem a perder com o tribunal das redes.

VIEIRA Jr., Itamar.

Disponível em: <https://rascunho.com.br/liberado/jorge-amado-e-o-tribunal-das-redes/>. Acesso em: 07 fev. 2025 (adaptado).

Com base no texto apresentado, responda às questões de números 1 a 10.

1) A relevante temática central, discutida na crônica de Itamar Vieira Jr., está resumida na frase:

- a) As notícias falsas já existiam e eram comuns antes do advento das redes sociais.
- b) O cancelamento de escritores nas redes sociais traz perdas para a literatura.
- c) O protagonismo negro foi evidenciado na literatura de Jorge Amado.
- d) Os escritores devem ser generosos e afetuosos com seus leitores.

2) Essa crônica parte de um episódio ocorrido na infância do autor, que testemunhou a generosidade de Jorge Amado. No texto, esse relato funciona como uma estratégia cujo objetivo é de:

- a) reforçar que a notícia publicada na década de 1960 é falsa
- b) revelar que Jorge Amado sofria com uma grave depressão
- c) alertar para a grafia incorreta do título *Capitães da areia* na capa do livro
- d) informar que Jorge Amado divulgou nossa cultura e a diversidade mundo afora

3) Com o objetivo de provocar uma reflexão por meio da defesa de uma ideia, essa crônica caracteriza-se como predominantemente argumentativa, embora haja nela outras sequências textuais. O trecho do texto que se caracteriza como narrativo é:

- a) “Nas comunidades de terreiro em Salvador, Jorge Amado era obá muito querido pelo povo de santo...” (l. 39-40)
- b) “Ela foi até a estante, retirou um exemplar de *Anarquistas, graças a Deus*, o assinou e me deu.” (l. 16-17)
- c) “...era uma mulher adorável, generosa, de sorriso largo e que emanava afeto e gentileza.” (l. 11-12)
- d) “Deve, em contrapartida, dispor de um pequeno tempo para responder mensagens.” (l. 23-24)

4) Na crônica, a linguagem utilizada costuma ser marcada pela informalidade. O trecho do texto que apresenta marca de linguagem informal é:

- a) “Comprei um exemplar do romance *Capitães da areia* a preço popular numa banca de revistas e caminhei até a rua Alagoinhas, 33.” (l. 1-3)
- b) “Guardo essa recordação como um bom exemplo do que um escritor deveria ser: generoso e afetuoso com os que o admiram...” (l. 21-22)
- c) “Jorge e Zélia costumavam enviar cartões de Natal com votos de boas-novas para os leitores que lhes escreviam.” (l. 24-25)
- d) “Se esquecem que Jorge Amado contribuiu para colocar em evidência o protagonismo negro na nossa literatura...” (l. 41-42)

5) Pelo mecanismo de coesão, um termo pode retomar outro anteriormente apresentado, mas também pode retomar uma porção maior de texto, resumindo a ideia nela contida. Nesse texto, o termo que retoma um trecho anterior maior é:

- a) “um escritor fundamental” (l. 46)
- b) “Toda essa celeuma” (l. 43-44)
- c) “o exemplar” (l. 4)
- d) “a autora” (l. 31)

6) O conector que explicita a relação semântica existente, no contexto da crônica, entre os períodos “Eu contei que escrevia, que gostaria de ser escritor” (l. 19) e “Ela me incentivou a escrever” (l. 19-20) é:

- a) assim que
- b) no entanto
- c) de modo que
- d) à medida que

7) A reescrita do período “Entreguei o livro, ele leu o título, pareceu aborrecido.” (l. 13) que mantém o significado básico que o trecho tem no texto, atendendo às normas da escrita padrão, corresponde a:

- a) Entreguei o livro cujo título ele leu, e pareceu aborrecido.
- b) Entreguei o livro que ele leu o título, e pareceu aborrecido.
- c) O livro com o qual ele pareceu aborrecido e cujo título ele leu, eu o entreguei.
- d) O livro com o qual ele pareceu aborrecido e que o título ele leu, eu o entreguei.

8) A modalização do discurso revela a subjetividade do enunciador em relação ao que enuncia. Em “Guardo essa recordação como um bom exemplo do que um escritor deveria ser: generoso e afetuoso...” (l. 21-22), uma palavra que se constitui como marca de modalização é:

- a) “recordação”
- b) “exemplo”
- c) “deveria”
- d) “guardo”

9) Em “Recuperaram uma notícia de jornal (...), dizendo que Jorge Amado havia barrado a entrada de Carolina Maria de Jesus em sua casa.” (l. 28-30), a locução verbal assinalada pode ser substituída, sem alteração de seu significado no trecho, por:

- a) barraria
- b) barrava
- c) barrará
- d) barrara

10) Geralmente, o adjunto adverbial pode ocupar diferentes posições no período em que se encontra. O período em que a mudança na posição do adjunto adverbial “recentemente” mantém inalterado o significado que ele acrescenta ao trecho “Recordei tudo isso porque recentemente vi circular nas redes sociais o ‘cancelamento’ do escritor.” (l. 27) é:

- a) Recordei tudo isso porque vi circular nas redes sociais recentemente o “cancelamento” do escritor
- b) Recentemente recordei tudo isso porque vi circular nas redes sociais o “cancelamento” do escritor
- c) Recordei tudo isso recentemente porque vi circular nas redes sociais o “cancelamento” do escritor
- d) Recordei recentemente tudo isso porque vi circular nas redes sociais o “cancelamento” do escritor

LEGISLAÇÃO

11) A lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência – estabelece uma série de obrigações e deveres à coletividade, de modo a assegurar os mais variados direitos das pessoas com deficiência e o pleno exercício de sua cidadania. Nesse sentido, no que diz respeito ao direito ao trabalho, é correto afirmar que:

- a) a administração pública é obrigada a garantir ambientes de trabalho acessíveis, desde que haja disponibilidade orçamentária
- b) é possível estabelecer diferença salarial para as pessoas com deficiência, mesmo em se tratando de trabalhos de igual valor
- c) a pessoa com deficiência tem direito ao trabalho de sua livre escolha e aceitação, em ambiente acessível e inclusivo
- d) não é garantida, aos trabalhadores com deficiência, acessibilidade em cursos de formação e de capacitação

12) De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), lei nº 13.709/2018, é considerado dado sensível:

- a) íris do olho
- b) número do RG
- c) placa do veículo
- d) endereço comercial

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, responda às questões de números **13** e **14**.

13) Em diversos pontos da Constituição, percebe-se que o legislador constitucional editou regras que exigem a existência de uma lei para produzir certo resultado jurídico. Nesse caso, trata-se do princípio constitucional do(a):

- a) segurança jurídica
- b) proporcionalidade
- c) interesse público
- d) legalidade

14) A Constituição trata da organização administrativa, abordando, também, o regime jurídico dos servidores públicos. Entre os temas, trata especificamente da remuneração dos servidores que, necessariamente, deverá levar em consideração:

- a) vinculação ou equiparação de espécies remuneratórias
- b) natureza, grau de responsabilidade e complexidade dos cargos
- c) possibilidade de alteração dos vencimentos por ato administrativo
- d) igualdade de remuneração para todas as carreiras de um determinado órgão

15) Um servidor concursado da UERJ foi advertido verbalmente após regular procedimento de sindicância, que, observados o devido processo legal e o contraditório, confirmou sua ausência injustificada ao trabalho. Dois meses depois, novamente o servidor deixou de comparecer ao trabalho sem justa causa. Nesse caso, após regular apuração, o servidor poderá sofrer pena de:

- a) demissão
- b) exoneração
- c) suspensão
- d) repreensão

16) O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro (decreto-lei nº 220/75) e o Regulamento do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro (decreto nº 2.479/79) estabelecem uma série de direitos, mas também impõem deveres aos servidores públicos. Nesse sentido, é dever do servidor público:

- a) residir na comarca
- b) defender os interesses sociais
- c) lealdade e respeito às instituições
- d) revelar informação conhecida em razão do cargo

17) De acordo com a lei nº 6.701/14, o Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo Permanente da UERJ compreende três carreiras, cada uma composta por cargo efetivo subdividido em categorias. É categoria da carreira de Técnico Universitário:

- a) agente universitário
- b) técnico universitário I
- c) técnico universitário superior
- d) auxiliar técnico universitário II

Considerando a lei nº 5.427/09, que estabelece normas sobre atos e processos administrativos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, responda às questões de números **18** e **19**.

18) Um servidor da UERJ está respondendo a processo administrativo em razão de ter supostamente cometido infrações funcionais. Nesse caso, o servidor deverá ser intimado para se manifestar sobre todos os atos, bem como todas as alegações contidas no processo, assegurando sua efetiva participação. Essa descrição corresponde ao princípio do(a):

- a) segurança jurídica
- b) razoabilidade
- c) contraditório
- d) legalidade

19) O processo administrativo deve sempre chegar a uma conclusão, quando, então, caberá à autoridade administrativa a tomada de decisão. Contudo, muitas vezes, a decisão dependerá da oitiva de órgão consultivo para manifestação. Nesse caso, o prazo para emissão do parecer é de:

- a) 15 dias úteis, salvo norma especial ou comprovada necessidade de prorrogação
- b) 30 dias, salvo norma especial ou comprovada necessidade de prorrogação
- c) 15 dias úteis, improrrogáveis
- d) 30 dias, improrrogáveis

20) A reitoria, por ato interno, após negociações com as categorias, decidiu majorar o vencimento-base de todos os servidores da UERJ. Nesse caso, o ato realizado é desprovido de validade jurídica em razão da violação ao princípio da:

- a) legalidade
- b) impessoalidade
- c) máxima eficiência
- d) vedação ao excesso

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – lei nº 8.069/90), responda às questões de números **21** a **24**.

21) Esse estatuto é o principal instrumento normativo do Brasil sobre os direitos da criança e do adolescente, estabelecendo diretrizes para garantir seu pleno desenvolvimento. Com base nessa lei, um dos princípios previstos no ECA é:

- a) proteção integral e prioridade absoluta na garantia dos direitos da criança e do adolescente
- b) restrição de direitos com base na condição socioeconômica da criança e do adolescente
- c) corresponsabilidade exclusiva da família no cuidado e na proteção da criança
- d) possibilidade de correção disciplinar severa pelos responsáveis legais

22) O ECA estipula direitos fundamentais de crianças e adolescentes, buscando protegê-los contra situações de vulnerabilidade. Uma das definições previstas nessa lei contempla que:

- a) o direito à convivência familiar e comunitária, garantindo que crianças cresçam em ambientes que favoreçam seu desenvolvimento, não é assegurado
- b) o trabalho infantil é permitido no Brasil como medida educativa, desde que seja supervisionado e não prejudique o desempenho escolar
- c) as crianças e os adolescentes devem ser protegidos contra qualquer forma de violência, crueldade e opressão
- d) a aplicação de castigos físicos moderados pelos responsáveis legais é permitida como forma de disciplina

23) No contexto da educação básica, eventualmente ocorrem situações em que a instituição precisa acionar o Conselho Tutelar. Considerando o ECA, a função do Conselho Tutelar é:

- a) julgar infrações administrativas cometidas por crianças e adolescentes
- b) substituir a família em todas as decisões relativas a criação e educação dos menores
- c) administrar os recursos financeiros destinados aos programas de proteção à infância e adolescência
- d) atuar na proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes, aplicando medidas de proteção e encaminhamentos necessários

24) As instituições públicas de ensino ocupam espaços e funcionam com equipamentos advindos de verba pública, que, portanto, são considerados patrimônio público. No caso de uma instituição de educação básica em que um adolescente cause dano patrimonial, o estatuto prevê que a autoridade poderá determinar que o adolescente:

- a) restitua a coisa, sendo a única medida que poderá ser adotada, independentemente das possibilidades financeiras dos envolvidos
- b) restitua a coisa, promova o ressarcimento do dano ou compense o prejuízo da vítima
- c) cumpra medida socioeducativa e compense o prejuízo da vítima
- d) cumpra medida socioeducativa

Com base na obra *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire (1996), responda às questões de números **25 e 26**.

25) Declarado Patrono da Educação Brasileira em 13 de abril de 2012, através da lei nº 12.612, o educador Paulo Freire tornou-se referência nacional e internacional a partir de suas propostas pedagógicas. Segundo ele, o propósito central da educação é:

- a) promover a autonomia e a liberdade dos alunos, incentivando a formação de sujeitos críticos capazes de transformar sua realidade
- b) preparar os alunos exclusivamente para a inserção no mercado de trabalho
- c) garantir a manutenção de uma ordem social preestabelecida
- d) transmitir conhecimentos de forma unidirecional e autoritária

26) O autor propõe uma abordagem dialógica para a construção do conhecimento. Considerando essa perspectiva, o papel do diálogo no processo educativo é:

- a) estimular a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento, permitindo que os alunos se posicionem como sujeitos ativos na transformação de sua realidade
- b) reforçar a autoridade do professor, que detém o conhecimento e o repassa de maneira unidirecional aos alunos
- c) servir como forma de socialização, sem impacto significativo na aquisição de conhecimentos teóricos
- d) ser subordinado a memorização e repetição de conteúdos, limitando a autonomia dos estudantes

27) O papel da conscientização, na pedagogia de Paulo Freire, é:

- a) contribuir para a formação dos alunos, estimulando a repetição de conteúdos previamente estabelecidos
- b) formar sujeitos unilaterais capazes de atuar na sociedade de forma reflexiva e transformadora
- c) desenvolver uma percepção dualista da realidade, possibilitando sua transformação
- d) permitir que os educandos compreendam e questionem as estruturas sociais

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – lei nº 9394/96), responda às questões de números **28 a 30**.

28) Segundo a LDBEN, o objetivo da educação básica é:

- a) proporcionar ao educando uma formação comum indispensável para que ele possa progredir nos estudos que se seguirão
- b) desenvolver o educando, assegurando-lhe uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania
- c) garantir a igualdade de oportunidades e estudos a todos os educandos brasileiros
- d) formar o educando para o mercado de trabalho, de acordo com suas exigências

29) No art. 4º, é previsto o atendimento educacional especializado "aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino". Além de explicar a quem se destina o Atendimento Escolar Especializado (AEE), esse artigo também coloca em evidência seu foco na:

- a) exclusão e no atendimento diferenciado
- b) exclusão dos estudantes com deficiências do cotidiano escolar
- c) incapacidade do sistema escolar brasileiro de atender todas as particularidades dos estudantes
- d) inclusão e no atendimento escolar a todos os estudantes, sejam quais forem suas necessidades

30) De acordo com a lei, a quantidade mínima de horas-aula anuais que compõem o calendário da educação básica no Brasil é de:

- a) 800
- b) 600
- c) 700
- d) 400

31) No Brasil, a promoção da diversidade e da inclusão social é realizada por meio de políticas afirmativas. Nesse caso, um exemplo de iniciativa implementada em nosso país é a:

- a) proibição de ações afirmativas para evitar desigualdades no acesso a oportunidades
- b) criação de um sistema de ensino superior exclusivo para determinados grupos sociais
- c) implementação de políticas que restringem a participação de determinados grupos no mercado de trabalho
- d) Lei de Cotas que reserva vagas em universidades públicas e concursos para pessoas negras, indígenas e com deficiência

32) Em relação ao sistema de cotas, estabelecido pela lei nº 6.434/2013, o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj) tem como princípio a:

- a) previsão dos embargos financeiros necessários para a implementação do projeto
- b) adoção do sistema em um dos turnos oferecidos pela instituição
- c) divisão das vagas entre os alunos brancos, negros e pardos
- d) redução de desigualdades étnicas, sociais e econômicas

33) Em 13 de janeiro de 2025, o Governo Federal promulgou a lei nº 15.100, que proibiu de maneira determinante o uso de telefones celulares nas escolas brasileiras. Essa proibição visa prevenir o uso exacerbado de telefones, que já vem sendo classificado pelos especialistas como uma dependência séria. De acordo com essa lei, o uso do celular é:

- a) proibido para alunos em sala de aula, sendo permitido livre uso durante intervalos e em áreas de convivência, como pátio e quadra
- b) permitido para fins pedagógicos, independentemente da concordância do docente
- c) permitido para fins pedagógicos, bem como para fins de acessibilidade
- d) proibido em todo período de permanência na escola

34) Em uma matéria sobre educação inclusiva no Brasil, o site Brasil Escola afirma que a educação inclusiva "visa oferecer educação de qualidade para todos, sem escolas homogêneas, respeitando a diversidade e eliminando todas as formas de discriminação e exclusão. A inclusão é, ao mesmo tempo, um direito e um desafio. A diferenciação pedagógica e a aprendizagem cooperativa são fundamentais para uma educação inclusiva, pois permitem que todos os alunos sejam ensinados de maneira que respeite suas diferenças individuais e promova a colaboração e o respeito mútuo."

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/educacao-inclusiva.htm> Acesso em: 20/03/2025.

Com base nesse fragmento de texto, conclui-se que a educação inclusiva é importante, porque:

- a) causa preocupação em não oferecer educação de qualidade
- b) estimula a rivalidade entre alunos com deficiências e alunos sem deficiências
- c) prevê uma escola utópica e homogênea que não estimula a cooperação entre os estudantes
- d) inclui todas as diferenças que compõem a sociedade, prevendo uma aprendizagem sem barreiras e acessível a todos

35) O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Especial, estabelece que uma das funções primordiais do AEE é "identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas". Com base nessa diretriz, o objetivo de uma educação amplamente inclusiva é:

- a) dar a todos os estudantes oportunidades iguais de desenvolvimento e aprendizagem, compreendendo suas diferenças e necessidades particulares
- b) dividir os alunos em grupos para facilitar a aprendizagem e, por extensão, organizar melhor o cotidiano escolar
- c) fazer com que os estudantes que necessitam de AEE se adequem à estrutura escolar de maneira mais rápida
- d) preparar os estudantes atendidos pelo AEE para a vida em sociedade

36) A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera, como fator de risco de comportamento suicida em adolescentes e crianças, a(s):

- a) mudanças de comportamento súbitas e os problemas de convivência
- b) questão da inconformidade de gênero e de identidade
- c) negligência familiar e os problemas socioculturais
- d) condições socioeconômicas e culturais

Com base no livro *Para Educar Crianças Feministas: um manifesto (2017)*, responda às questões de números **37** e **38**.

37) Esse livro foi escrito em formato de carta para responder à pergunta: "O que devo fazer para criar minha filha como feminista?". A educação de gênero, fundamental na sociedade contemporânea, deve estar presente no espaço escolar. É de responsabilidade de todos os profissionais da educação garantir que a escola seja um ambiente seguro e de respeito à diversidade. Com base nas sugestões da autora, para educar crianças feministas é preciso ensinar à criança que:

- a) não existem "papéis de gênero", como "coisa de menino" e "coisa de menina", a linguagem deve ser questionada e as diferenças devem ser respeitadas
- b) existem "papéis de gênero", como "coisa de menino" e "coisa de menina", a linguagem deve ser questionada e não deve se preocupar em agradar
- c) não existem "papéis de gênero", como "coisa de menino" e "coisa de menina", a linguagem deve ser aceita e não deve se preocupar em agradar
- d) existem "papéis de gênero", como "coisa de menino" e "coisa de menina", a linguagem deve ser aceita e deve se preocupar em agradar

38) O cotidiano escolar é marcado por desafios que demandam dos profissionais da educação preparo para saber como agir. Em uma situação de conflito de gênero entre estudantes, em que um menino diz para uma menina que “ela pode fazer o que ela quiser, desde que o namorado deixe”, a maneira adequada de agir, como profissional da educação, é intervir e dizer:

- a) apenas para a menina, que ela deve ouvir o namorado, que isso é um sinal de respeito
- b) apenas para a menina, que ela pode fazer o que quiser, que não cabe a ninguém permitir ou deixar
- c) para todos os estudantes que presenciaram a situação, que uma mulher pode fazer o que ela quiser, que não cabe a ninguém permitir ou deixar
- d) para todos os estudantes que presenciaram a situação, que ninguém deve interferir, porque, em relacionamentos, cabe apenas aos envolvidos decidir o que é aceitável

39) “(...) 'Muitas vezes, a violência que sofremos no banheiro é mais mental do que física, porque esse espaço não é visto para você [pessoa trans], que não pode estar em nenhum dos dois lugares, porque não se adequa aos padrões do que é lido como homem ou mulher’, diz Amiel Vieira, sociólogo, homem trans e membro da Abrai (Associação Brasileira de Intersexos).”

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/11/24/as-escolas-deveriam-adotar-banheiros-de-genero-neutro.htm>

(Retirado de UOL, "As escolas deveriam adotar banheiros de gênero neutro?", 24 nov. 2020).

A “Nota técnica sobre direitos humanos e o direito dos banheiros: Vencendo a narrativa do *apartheid* de gênero que impede as pessoas transgêneras do acesso à cidadania no uso dos banheiros e demais espaços segregados por gênero” (Antra, 2023), em relação ao problema relatado por Amiel Vieira, propõe que a:

- a) existência de banheiros exclusivos para homens e mulheres é suficiente para garantir a segurança, pois os casos de violência contra pessoas trans, não binárias e intersexos não ocorrem nesses ambientes
- b) implementação de banheiros de gênero neutro contribui para reduzir a violência, ao reconhecer que pessoas trans, não binárias e intersexos não se encaixam nos espaços tradicionais segregados por gênero
- c) criação de banheiros de gênero neutro pode gerar confusão para a sociedade como um todo, pois dificulta a identificação dos gêneros, aumentando os conflitos entre os usuários
- d) manutenção de banheiros segregados por gênero garante a ordem e a proteção, evitando conflitos relacionados à identidade de gênero

40) A Comunicação Não Violenta (CNV) é uma abordagem desenvolvida para promover interações mais empáticas e assertivas, reduzindo conflitos e melhorando a qualidade das relações interpessoais, e baseia-se em quatro componentes fundamentais: observação, sentimento, necessidade e pedido. O objetivo é substituir julgamentos e reações impulsivas por uma comunicação objetiva e respeitosa, favorecendo o entendimento mútuo. A abordagem da CNV é relevante, porque:

- a) propõe que a comunicação deve se basear exclusivamente em fatos objetivos, evitando qualquer menção a emoções ou necessidades pessoais
- b) envolve o reconhecimento das necessidades de todas as partes envolvidas e a formulação de pedidos, que sejam percebidos como exigências
- c) incentiva a expressão de sentimentos e necessidades, sem julgamentos ou acusações, facilitando um diálogo mais empático
- d) busca promover interações baseadas na competição e no uso de linguagem autoritária e punitiva

REDAÇÃO

Leia a tirinha abaixo:



Fonte: <https://www.espacoeducar.net/2012/07/tirinhas-da-mafalda-reflexoes-sobre.html>

1) A personagem Mafalda, do cartunista argentino Quino, é uma menina de 6 anos que ficou muito famosa por sua capacidade crítica e por suas respostas cheias de personalidade. Além de ilustrar o comportamento que deu fama para a personagem, essa tirinha coloca em evidência uma ideia de escola bem particular. Mafalda, porém, provoca a professora ao pedir que sejam ensinadas “coisas realmente importantes”, convidando o leitor da tirinha a refletir: como a escola influencia a vida das crianças? O que é realmente importante ensinar e aprender? Que papel a escola desempenha na construção da sociedade?

Com base na leitura da tirinha e nas reflexões que ela promove, escreva um texto dissertativo a partir do tema: A importância da escola na vida da criança.

Seu texto deve ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas e respeitar a norma padrão da Língua Portuguesa.

A REDAÇÃO DEVE SER PREENCHIDA NO CADERNO DE RESPOSTA

ORGANIZADOR



CEPUERJ

REDAÇÃO				
Gênero/ Forma	Critérios de Avaliação		Pontuação Máxima	Critério de Aprovação
Dissertação	1. Compreensão da proposta	<ul style="list-style-type: none"> Respeito ao tema; Respeito à forma; Respeito à quantidade mínima de 20 linhas e máxima de 30. 	16	<ul style="list-style-type: none"> Não zerar nenhum dos critérios de avaliação; Obter 60% do total de pontos (24 pontos).
	2. Produção textual	<ul style="list-style-type: none"> Inteligibilidade; Coesão e coerência; Argumentação. 	12	Critérios de Eliminação
	3. Uso da norma culta	<ul style="list-style-type: none"> Ortografia; Sintaxe. 	12	<ul style="list-style-type: none"> Desrespeito aos direitos humanos; Uso de termos ou expressões preconceituosas; Letra ilegível; Redação com menos de 10 linhas; Identificação no corpo do texto/no caderno de redação; Desrespeito as instruções da capa da redação.
	Total		40	

ORGANIZADOR



CEPUERJ